



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 16
1º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ 454/A	Tópicos Especiais em Sociologia IV
-----------------	---

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04	

HORÁRIO:

2ª-feira, 8h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Ana Maria Dietrich	ana_diet@hotmail.com
--------------------	----------------------

PED: A() B() C()

--	--

PAD

--	--

EMENTA

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no Departamento de Sociologia.

PROGRAMA

Analisar diferentes correntes interpretativas e teorias sobre os fascismos, fenômeno mundial que teve sua maior expressão nas sociedades européias do século XX tomando diferentes especificidades como o nacional-socialismo alemão e o fascismo italiano, além de semelhanças como anticomunismo, antiliberalismo e antidemocratismo. Discussão dos conceitos de autoritarismo e de totalitarismo a partir das concepções arendtianas e revisões atuais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. Teorias interpretativas do fascismo: a econômica, a histórica/sociológica e a psicológica,
2. A revisão do fascismo dito “histórico”
2. Características das concepções arendtianas de totalitarismo de esquerda e totalitarismo de direita.
3. A “indústria” do holocausto.
3. Formas de autoritarismo na América Latina no século XX
4. Neo-nazismo, extremismos e revisionismo
5. Correntes memorialísticas do nazismo/ holocausto na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA

- AARÃO, Daniel, FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste. O século XX (vol. 1, 2 e 3). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ARENDDT, Hannah, As origens do totalitarismo, anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____, Eichmann em Jerusalem. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- BENZ, Wolfgang; GRAML, Hermann; WEIß, Hermann (Org.). Enzyklopädie des Nationalsozialismus. 4a edição. Munique: DTV, 2001.
- BERTONHA, Fábio. Sobre a direita. Estudos sobre o fascismo, o nazismo e o integralismo. Maringá: UEM, 2008.
- BOSI, Eclea. Memória e Sociedade- lembranças de velhos. 3ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- CANETTI, Elias. Massa e Poder. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CARNEIRO, M.L.T. Brasil: um refúgio nos trópicos. São Paulo: Liberdade, 1998.
- COGGIOLA, Osvaldo (org.). Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo: Xamã / Depto. História / FFLCH/USP, 1995.
- CYTRYNOWICZ, Roney. Memória da barbárie – a história do genocídio dos judeus na Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Edusp / Nova Stella, 1990.
- DIETRICH, Ana Maria. Nazismo Tropical? O Partido Nazista no Brasil. São Paulo: FFLCH / NEHO/ USP, 2007 (Tese de Doutorado em História Social) (1)
- François FURET e Ernst NOLTE, Fascismo e comunismo, Lisboa, Gradiva, 1999.
- FEST, Joachim. Hitler. 2 vols. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2005.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.
- HALBWACHS, Maurice, Memória Coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.
- HOBBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos. São Paulo; Cia da Letras, 1995.
- LAMBERT, Ângela. A história perdida de Eva Braun. São Paulo: Globo, 2007.
- LEFORD, C. A invenção democrática: os limites da dominação totalitária. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LEON, Goldensohn, As entrevistas de Nuremberg. São Paulo: Cia da Letras, 2005.
- KOSMALA, Beate et all. Verbotene Hilfe. Zürich: Verlag Pestalozzian, 2003.
- LEVI, Primo, Se isto é um homem, Editora Rocco, Rio de Janeiro 2000.
- PLATO, Alexander von. Traumas na Alemanha. História Oral: desafios para o século XXI. Marieta de Moraes Ferreira, Tania Maria Fernandes e Verena Alberti (orgs.) Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
- _____. Competição entre vítimas. História Oral: desafios para o século XXI. Marieta de Moraes Ferreira, Tania Maria Fernandes e Verena Alberti (orgs.) Rio de

Janeiro: Fiocruz, 2000.

NOLTE, Ernst. 1963. Der Faschismus in seiner Epoche. Munique, Dtv.

SADER, Emir. O mundo depois da queda. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

SERENY, Gitta, O trauma alemão. Experiências e reflexões 1938-2000. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

SOUKI, Nádia. Hannah Arendt e a banalidade do mal. Belo Horizonte: Editora da UFMF, 1995.

TEIXEIRA, Francisco Carlos. Os fascismos. O século XX (vol. 2). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

WELZER, Harald et all. Opa war kein nazi. Nationalsozialismus und Holocaust im Familiengedächtnis. Frankfurt am Main (Alemanha): Fischer Taschenbuch Verlag, 2001.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

exercícios em sala sobre leitura e análise de textos e um trabalho final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

2ª. feira - 14h às 15h30.